

Políticas de Envelhecimento Populacional

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

Políticas de Envelhecimento Populacional

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	<p>Políticas de envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-152-7 DOI 10.22533/at.ed.527192802</p> <p>1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 305.260981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Políticas de Envelhecimento Populacional

Não me pergunte sobre a minha idade, Porque tenho todas as idades, Eu tenho a idade da infância, Da adolescência, da maturidade e da velhice. (Cora Coralina, 1990)

Com objetivo de compreender o modo de envelhecer de homens e mulheres, o momento da aposentadoria é cheio de significados as várias classes sociais, acerca do que atribui-se ao trabalho ao longo de suas vidas. Pela atividade profissional a pessoa concretiza projetos e sonhos, pelo trabalho o homem se produz e, ao mesmo tempo, modifica suas relações. Desse modo, o mundo atual, tal qual o conhecemos hoje, é o resultado da ação do homem. É necessário compreender o significado do trabalho e os projetos a serem concretizados após a aposentadoria apesar das diferenças marcadas pelas posições e lugares sociais, o sentido e o significado de trabalho que incorporaram, encontram-se matizados pelos valores veiculados. A realização pessoal fica sempre como num esboço de projeto para ser executado após a aposentadoria, e quando essa chega momento esperado e em sua maioria se sentem surpresos e desencantados por não saberem gerenciar com prazer a existência sem uma ocupação profissional, mesmo quando essa atividade tinha sido executada com insatisfação. A ausência de projetos para serem concretizados após a aposentadoria provoca angústia e solidão. A população brasileira experimenta um processo de envelhecimento dispõe a necessidade de ampliação do debate sobre o tema, via sua inclusão em todos os níveis de escolarização. Na área da saúde, isto implicaria em ampliar conteúdos específicos na graduação, na pós-graduação e na educação permanente.

No entanto, a atual escassez destes conteúdos na graduação coloca desafios extras para a especialização. O risco de perda de autonomia e independência, na utilização de medidas preventivas e de suporte, e na prática do trabalho em equipe. São diversos os desafios trazidos pelo envelhecimento da população, uma vez que tal mudança na pirâmide etária influencia o consumo, o mercado de trabalho, assistência médica, entre outros. O questionário também mostrou que muitos deles têm um salário mais alto e estável do que jovens, uma grande parcela tem casa própria, contribuem significativamente na renda familiar e em muitos casos os filhos moram na mesma residência. O trabalho também demonstra que a vulnerabilidade financeira se associa a questão educacional e é mais evidente no sexo feminino e a aposentadoria é fator relevante na questão financeira (Carvalho e Meirelles, 2009). Neste trabalho buscamos selecionar temas instigantes e reflexivos sobre o seu próprio envelhecimento, seu desenvolvimento sistêmico, bioecológico e biopsicosocial, sua maneira de envelhecer, permitindo assim ampliar as variáveis ao encontro de um envelhecimento saudável, contribuindo para melhorar a qualidade e eficácia do atendimento às necessidades da população idosa. Acreditamos que grande é a importância do trabalho com idosos de informação, educação e prevenção referente as diferentes políticas setoriais, em

razão das diferentes vivências dos idosos, que podem ser passados a população, de modo geral, validado pelo aprendizado e conhecimento. Após estas considerações, ressaltamos que este trabalho não possui a pretensão de se esgotar por aqui, antes, gostaríamos que este trabalho possa ser fonte de interesse para que pesquisas sejam realizadas e apontem outras possibilidades de informação, por meio da prática da educação não formal, como por exemplo, um guia multidisciplinar de orientações a profissionais que trabalham com este segmento da população.

No artigo AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR

OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes, Sarah Zayanne, Rafael da Silva Ribeiro, Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes, os autores buscam identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica. No artigo A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, as autoras Paloma Katleen Moura Melo, Rianne Soares Pinto Gonçalves, Laura Camila Pereira Liberalino Buscaram realizar uma intervenção em que se pudesse relatar a importância da hidratação na qualidade de vida de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso do município de Mossoró/RN. No artigo ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS, os autores Lígia Antunes Pereira Pinelli, Andréia Affonso Barretto Montandon, Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia, Patrícia Cristina Urbano mostrar aos profissionais da área de saúde os principais métodos disponíveis para a higiene bucal caseira de indivíduos, em especial idosos com limitações manuais, suas principais indicações e contraindicações, a fim de que sejam indicados produtos e dispositivos capazes de reduzir a formação de biofilme. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, os autores Sabrina Emylle Torres Fernandes, Andreza Josiany Aires de Farias, Nemório Rodrigues Alves, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Anne Caroline, Pereira Bezerra, Jamira Martins dos Santos, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO os autores Andreza Josiany Aires de Farias Sabrina Emylle Torres Fernandes, Rafael de Lima Monteiro, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo, Pessoa Nemório Rodrigues Alves, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jamira Martins dos Santos, Jeferson Pereira da Silva com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo.

No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DA LITERATURA, os autores Letícia Gomes de Oliveira, Cristiane Kelly leão Wanzeler, Abigail das Mercês do Vale Batista, Daniele Damasceno da Silva, Marcela Raissa Asevedo Dergan, Ewellyn Natália Assunção Ferreira, Felipe Souza Nascimento, Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho, buscaram Identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período de 2009 a 2017, bem como conhecer as intervenções de enfermagem dispostas nas literaturas. No artigo BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO as autoras , Andreia Affonso Barretto Montandon, Lígia Antunes Pereira Pinelli, Laiza Maria Grassi Fais, Andressa Mendonça Turci buscam discutir os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. No artigo CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO, Solange Aparecida de Souza MONTEIRO e Paulo Rennes Marçal RIBEIRO busca-se compreender a vivência do envelhecer. De escolhas vividas pelos sujeitos que estão envelhecendo, a saúde passa a ser essencial para a sua autonomia, o direito de encontrar significado para viver até a chamada terceira idade. No artigo DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM, os autores Edivã Bernardo da Silva, Wallace Ancelmo dos Santos, Ricardo Sartorello, Francisco Carlos Franco, Ivone Panhoca buscou com este trabalho estabelecer a distribuição espacial e demográfica dos idosos, pessoas com 60 anos ou mais, do município de Coari- AM No artigo ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM, os autores Gonzaga, Ester Lorrany dos Santos, Navarine, Teresa Cristina Rosa, Romero, Costa, Marta Miriam Lopes, buscam identificar qual a relação da espiritualidade com a saúde do idoso, e evidenciar a importância da consideração dessa dimensão na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser. No artigo IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES, os autores Marina Holanda Kunst, José de Souza Brandão mostrar a independência dos moradores do Habitacional Cidade Madura com os possíveis efeitos da participação ativa no trabalho para sua qualidade de vida. O trabalho consistiu de um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo a partir dos dados da dissertação de Kunst no ano de 2016, abordando no corpo do texto os temas: “envelhecimento ativo”, “qualidade de vida” e “trabalho”, temas norteadores do trabalho. O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS, Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues, Isaac Felipe Leite Braz, Rayane Pereira de Araújo, Juliano Silveira de Araújo abordar as questões que envolvem a discriminação contra os idosos, além de apresentar meios viáveis para combater essa cultura de marginalização. No artigo O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA

PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Os autores Paula Beatriz de Souza Mendonça, Donátilla Cristina Lima Lopes, Clarissa Maria Bandeira Bezerra, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira, Edilma de Oliveira Costa apresentam uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No artigo **OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**, objetivo do presente estudo foi levantar e analisar os benefícios de atividade física na terceira idade. A população alvo foi composta por sessenta indivíduos de ambos os sexos de 60 à 84 anos, sendo em sua maioria aposentados. No artigo **POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO**, Amaíza Ferreira Batista, Ayane Louise Fernandes de Oliveira, Lidiane Casimiro Moreira, Jessica Clemente dos Santos, George Luiz de Souza Araujo, intuito de abordar as políticas públicas e os direitos do idoso, discutindo o planejamento e execução dos programas sociais visando às condições de vida dos idosos no cenário atual brasileiro, objetivando destacar conquistas e desafios trilhados pelos idosos quanto a sua organização sociopolítica; com vista dos seus direitos e garantias sociais. No artigo **QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA** os autores Arianna Oliveira Santana Lopes, Stênio Duarte Pimentel, Alessandra Souza de Oliveira, Deisiane dos Santos Silva, Luciana Araújo dos Reis discute-se a sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população. No artigo **SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS**, os autores, Rafael de Lima Monteiro, Amanda Karla de Almeida Oliveira, Ana Dark Aires de Farias, Andreza Josiany Aires de Farias, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Emório Rodrigues Alves, Sabrina Emylle Torres Fernandes buscam pesquisar e entender a relação do idoso e sua sexualidade e, voltado à própria percepção e da sociedade, como também os benefícios de uma sexualidade saudável e a interação do profissional de enfermagem nesse contexto. O artigo **A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS** as autoras Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo, Virginia Simonato Aguiar, Maria Betânia Maciel da Silva, buscam compreender como o idoso lida com a sexualidade nesta fase da vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, -se como imprescindível na terceira idade.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro
Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes
Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque

DOI 10.22533/at.ed.5271928021

CAPÍTULO 2 12

A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Paloma Katlheen Moura Melo
Rianne Soares Pinto Gonçalves
Laura Camila Pereira Liberalino

DOI 10.22533/at.ed.5271928022

CAPÍTULO 3 20

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS

Lígia Antunes Pereira Pinelli
Andréia Affonso Barretto Montandon
Laiza Maria Grassi Fais
Gisela David Lujan Garcia
Patrícia Cristina Urbano

DOI 10.22533/at.ed.5271928023

CAPÍTULO 4 29

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabrina Emylle Torres Fernandes
Andreza Josiany Aires de Farias
Nemório Rodrigues Alves
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jeferson Pereira da Silva
Anne Caroline Pereira Bezerra
Jamira Martins dos Santos
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928024

CAPÍTULO 5 36

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Gomes de Oliveira
Cristiane Kelly Leão Wanzeler
Abigail das Mercês do Vale Batista
Daniele Damasceno da Silva
Marcela Raissa Asevedo Dergan
Ewellyn Natália Assunção Ferreira
Felipe Souza Nascimento
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5271928025

CAPÍTULO 6 50

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias
Sabrina Emylle Torres Fernandes
Rafael de Lima Monteiro
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Nemório Rodrigues Alves
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jamira Martins dos Santos
Jeferson Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928026

CAPÍTULO 7 58

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon
Lígia Antunes Pereira Pinelli
Laiza Maria Grassi Fais
Andressa Mendonça Turci

DOI 10.22533/at.ed.5271928027

CAPÍTULO 8 65

CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5271928028

CAPÍTULO 9 78

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva
Wallace Ancelmo dos Santos
Ricardo Sartorello
Francisco Carlos Franco
Ivone Panhoca

DOI 10.22533/at.ed.5271928029

CAPÍTULO 10	89
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM	
Ester Lorrany dos Santos Gonzaga Teresa Cristina Rosa Romero Navarine Marta Miriam Lopes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280210	
CAPÍTULO 11	101
IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES	
Marina Holanda Kunst José de Souza Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.52719280211	
CAPÍTULO 12	109
O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS	
Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues Isaac Felipe Leite Braz Rayane Pereira de Araújo Juliano Silveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280212	
CAPÍTULO 13	116
O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça Donátilla Cristina Lima Lopes Clarissa Maria Bandeira Bezerra Soraya Maria de Medeiros Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira Edilma de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280213	
CAPÍTULO 14	121
OS BENEFÍCIOS PSICÓLOGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	
Rádila Fabricia Salles Antonio Sérgio de Moraes José Antonio Roberto Junior	
DOI 10.22533/at.ed.52719280214	
CAPÍTULO 15	130
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	
Amaíza Ferreira Batista Ayane Louise Fernandes de Oliveira Lidiane Casimiro Moreira Jessica Clemente dos Santos George Luiz de Souza Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280215	

CAPÍTULO 16	135
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA	
Arianna Oliveira Santana Lopes	
Stênio Duarte Pimentel	
Alessandra Souza de Oliveira	
Deisiane dos Santos Silva	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.52719280216	
CAPÍTULO 17	141
SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS	
Rafael de Lima Monteiro	
Amanda Karla de Almeida Oliveira	
Ana Dark Aires de Farias	
Andreza Josiany Aires de Farias	
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
Histalfia Barbosa Batista Neves	
Jeferson Pereira da Silva	
Marina Saraiva de Araújo Pessoa	
Nemório Rodrigues Alves	
Sabrina Emylle Torres Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.52719280217	
CAPÍTULO 18	149
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS	
Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo	
Virginia Simonato Aguiar	
Maria Betânia Maciel da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52719280218	
SOBRE A ORGANIZADORA	159

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA

Arianna Oliveira Santana Lopes

Faculdade Independente do Nordeste. Email:
ariannasantana@fainor.com.br

Stênio Duarte Pimentel

Alessandra Souza de Oliveira

Deisiane dos Santos Silva

Luciana Araújo dos Reis

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida, segundo a OMS, pode ser conceituada como a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, de acordo com o contexto cultural e sistema de valor com os quais convive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (LENARDT, 2015; OMS, 1995). Trata-se de um tema a ser amplamente discutido na sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população.

Nos últimos anos o número de idosos teve um crescimento acelerado e aparente com tendências de um aumento considerável nos anos vindouros. Conforme censo demográfico brasileiro, no ano de 2001, a população com 60 anos ou mais de idade era de 15,5 milhões de idosos. Já no ano de 2011, essa população passou a ser de 23,5 milhões de pessoas. (FERNANDES et al, 2015). Segundo as Nações

Unidas, estima-se que, uma a cada nove pessoas no mundo, tenha 60 anos ou mais, e que em 2050 esses números sejam de 1 a cada 5 pessoas. E que neste mesmo ano então, o número de idosos alcance a faixa dos 2 bilhões de pessoas, o que significa, 22% da população mundial (Fundo de População das Nações Unidas [UNFPA], 2011).

Observa-se no cenário atual uma população idosa em crescimento e um envelhecimento distante da qualidade de vida ideal. Estudos que busquem responder à aparente contradição que existe entre velhice e bem estar, ou mesmo a associação entre velhice e doença, auxiliam na compreensão do envelhecimento e dos limites e alcances do desenvolvimento humano (FLECK, 2003). Assim a investigação sobre as condições que permitem uma boa qualidade de vida na velhice, bem como as variações que a idade comporta, revestem-se de grande importância científica e social.

Diante do número crescente e considerável da população idosa mundial torna-se relevante discutir os aspectos relacionados a sua qualidade de vida e perfil sócio demográfico contribuindo para a discussão de estratégias e formulação de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade de vida de uma população que em breve será predominante. Além disso,

possibilitará a criação de alternativas de intervenção visando ao bem-estar dessas pessoas. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de idosos longevos a partir do seu perfil sócio demográfico.

METODOLOGIA

Estudo descritivo de delineamento transversal e abordagem quantitativa realizado no município de Vitória da Conquista, Ba. Os participantes foram 69 idosos de ambos os sexos que obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: idade igual ou superior a 60 anos, lúcido e orientado quanto ao tempo e espaço, os critérios de exclusão foram apresentar algum tipo de deficiência visual ou auditiva que impossibilitasse a aplicação do instrumento.

O instrumento foi aplicado por meio de entrevista em busca das características sociodemográficas e da qualidade de vida dos idosos com a aplicação do questionário WHOQOL- BREF.

O WHOQOL-BREF é um instrumento abreviado do WHOQOL-BREF 100 que contem 26 questões e foi construído pela Organização Mundial de Saúde para avaliar a qualidade de vida de um grupo abrangendo quatro domínios: físico, psicológico, relações pessoais e meio-ambiente. Após a coleta de dados estes forma submetidos ao software SPSS versão 23.0 que possibilitou a análise de dados.

O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer n. 1.670.007 obedecendo aos critérios de segurança e sigilo das informações em pesquisas que envolvem seres humanos e em conformidade com a resolução 466/12 através da obtenção e assinatura do Termo de Consentimento Livre esclarecido.

RESULTADOS

Constatou-se no presente estudo que houve uma maior distribuição de idosos do sexo feminino (83,1%), com ensino médio completo (16,9%), casados (42,5%) e com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (45,8%), conforme dados da tabela 1.

	N	%
Sexo		
Feminino	49	83,1
Masculino	10	16,9
Escolaridade		
Ensino médio incompleto	7	11,9
Ensino médio completo	10	16,9
Ensino fundamental incompleto	23	39
Ensino superior incompleto	4	6,8
Ensino fundamental completo	2	3,4
Ensino superior completo	3	5,1
Não alfabetizado	10	16,9

Estado civil		
Casado	25	42,4
Viúvo	16	27,1
Solteiro	12	20,3
Divorciado	6	10,2
Renda familiar		
1 a 3 salários mínimos	27	45,8
1 salário mínimo	24	40,7
3 a 5 salários mínimos	4	6,8
7 a 10 salários mínimos	4	6,8
Total	59	100,0

Tabela 1. Caracterização sociodemográficas dos idosos ativos. Vitória da Conquista/BA, 2016.

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme a tabela 2 observou-se que a QV se encontra mais comprometida nos domínios psicológico (51,30 pontos) e ambiente (59,98 pontos).

Domínios	n	Média	Desvio Padrão	IC
Domínio Físico	59	63,39	14,61	4,63
Domínio Psicológico	59	51,30	10,94	4,63
Domínio Relações Sociais	59	79,92	14,43	8,42
Domínio Ambiente	59	59,98	8,14	5,4

Tabela 2. Distribuição dos domínios do Whoqol-bref. Vitória da Conquista/BA, 2016.

Fonte: Dados da Pesquisa

DISCUSSÃO

A prevalência de mulheres idosas no estudo pode estar associada a dois importantes aspectos, o fato das mulheres viverem mais e por isso ser um gênero significativo na população idosa e o fato de terem uma participação expressiva nos serviços de saúde e grupos de convivência e, portanto uma participação relevante também nas pesquisas em saúde. Em estudos sobre a longevidade realizado no nordeste do país destacou a desigualdade do envelhecimento entre gêneros e reafirmou que as mulheres vivem em média, sete anos mais que os homens, numa proporção de 55% (SANTOS, 2016; SALGADO, 2005). Em um estudo multicêntrico realizado com idosos no país constatou-se ainda uma maior assiduidade das mulheres nas amostras de pesquisas em saúde (NERI, 2013).

O baixo nível instrucional da maioria com ensino médio incompleto é um dado que reflete o nível instrucional do idoso no Brasil, esse dado também foi encontrado

em outros estudos realizados com idosos em Teresina no Piauí que traçou o perfil sócio demográfico da mulher idosa e dentre elas 74% eram analfabetas ou possuíam ensino fundamental incompleto (ARAÚJO, 2013).

O estado civil dos idosos está relacionado a média de idade e as questões de gênero em que foi realizado o estudo, como trata de idosos mais jovens, mulheres, e com grau de dependência consideravelmente preservados estes se enquadram no maior percentual de casados (42,5%), seguido dos viúvos. Embora a maioria dos estudos aponte um maior número de idosos casados seguidos dos viúvos que vão aumentando com o avançar da idade detectou-se que o estado civil não interfere na qualidade de vida dessas pessoas, embora outros estudos demonstrem que os idosos viúvos e solteiros tendem a ser mais infelizes (ANDRADE, 2016)

Quanto a renda familiar dos idosos geralmente se concentra em torno de 1 a 3 salários mínimos, uma vez que a maioria são aposentados e não possuem um outra fonte de renda. Em estudos sobre renda e composição familiar no Brasil detectou-se um grande número de idosos vulneráveis de acordo a renda (PAULO, 2013). Esse dado associado ao bem estar do idoso reflete um comprometimento importante e o idoso com menor renda aponta mais problemas com seu bem-estar. Ser mais pobre, portanto significa maior frequência de insônia e de dependência em atividades instrumentais da vida diária (TOMITSU, 2013).

Ao analisar a qualidade de vida dos idosos participantes prevaleceram os domínios psicológicos e de ambiente como os que se encontram mais comprometidos e provocando interferências na qualidade de vida do idosos. Os domínios físicos e sociais foram os que obtiveram maior pontuação para qualidade de vida segundo os entrevistados.

O domínio psicológico está atrelado aos sentimentos de pensar, aprender, memória, autoestima entre outros. O fato de esses idosos morarem na zona urbana em uma cidade de porte mediano pode estar associado aos níveis de estresse aumentados por dependerem de transporte público para se deslocarem se depararem com serviços burocráticos e lidarem com todos as situações de estresse que antes não era comum entre os idosos (VITORINO, 2013).

Em seguida se destacou o domínio Ambiente. Os fatores relacionados a vulnerabilidade e condições sócio econômicas que inclui dificuldades com recursos financeiros, situações de moradia e segurança podem justificar a sua prevalência nos domínios que avaliam a qualidade de vida dos idosos. Em estudo sobre a autoavaliação da qualidade de vida de idosos detectou-se que a baixa renda e baixa escolaridade mostraram-se associados a uma pior percepção de qualidade de vida no domínio ambiental (REIS et al, 2015)

CONCLUSÕES

Conclui-se que a qualidade de vida de idosos longevos da população estudada

encontra-se comprometida nos domínios psicológicos e de ambiente num grupo com perfil sócio demográfico de mulheres, com nível de escolaridade incompleto, casadas e com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos.

Os resultados deste estudo podem contribuir para a fundamentação e o desenvolvimento de atividades voltadas para o bem estar e a qualidade de vida do idoso principalmente no que diz respeito ao ambiente em que ele está inserido e os fatores psicológicos que o cercam.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, AINPA; MARTINS, R. Funcionalidade familiar e qualidade de vida dos idosos. *Millenium*, n. 40, p. 185-199, 2016.

ARAÚJO, Aline Oliveira Oliveira et al. Perfil clínico e epidemiológico da mulher idosa com câncer de colo do útero em Teresina-PI, 2008-2012/Clinical and epidemiological profile of elderly woman with cancer of the cervix in Teresina-Pi, 2008-2012. *Revista Multiprofissional em Saúde do Hospital São Marcos*, v. 1, n. 2, p. 4-13, 2013.

FLECK, Marcelo P A, Chachamovich Eduardo, Trentini Clarissa M. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil WHOQOL-OLD Project: method and focus group results in Brazil. *Rev Saúde Pública* 2003;37(6):793-9

FERNANDES ALMEIDA, Luciene Fátima et al. Projeto de intervenção comunitária” Em Comunidade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, 2015.

Fundo de População das Nações Unidas (2011). Relatório sobre a situação da população mundial 2011. Recuperado de <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/swop2011.pdf>

LENARDT, Maria Helena et al. Frailty and quality of life in elderly primary health care users. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n. 3, p. 478-483, 2016.

NERI, Anita Liberalesso et al. Metodologia e perfil sociodemográfico, cognitivo e de fragilidade de idosos comunitários de sete cidades brasileiras: Estudo FIBRA. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2013, vol.29, n.4, pp.778-792. ISSN 1678-4464. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000800015>.

PAULO, Maira Andrade; WAJNMAN, Simone; DE OLIVEIRA, Ana Maria Camilo Hermeto. A relação entre renda e composição domiciliar dos idosos no Brasil: um estudo sobre o impacto do recebimento do Benefício de Prestação Continuada. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 30, p. S25-S43, 2013.

REIS, Sara Portela et al. Estudo da qualidade de vida de idosos não institucionalizados. **Jornal de ciências biomédicas e saúde**, v. 1, n. 2, p. 3, 2015.

SALGADO, S.D.S. Mulher Idosa: A Feminização da Velhice. *Estud. interdiscip. Envelhec*, Porto Alegre, v. 4, p. 7-19, 2005.

SANTOS, Dayane Campos Correia dos. Levantamento da longevidade entre idosos no estado de Sergipe. 2016.

The WHOQOL Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med* [Internet]. 1995[cited 2015 Apr 13];41(10):1403-10. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8560308> [Links]

TOMOMITSU, Monica RSV; PERRACINI, Monica Rodrigues; NERI, Anita Liberalesso. Influência de gênero, idade e renda sobre o bem-estar de idosos cuidadores e não cuidadores. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 16, n. 4, p. 663-680, 2013.

VITORINO, Luciano Magalhães; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Qualidade de vida de idosos da comunidade e de instituições de longa permanência: estudo comparativo. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 21, n. spe, p. 3-11, 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-152-7

